
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Comunicação Social
Espírita e a Ética da
Alteridade**

**Palestrante: Geraldo
Guimarães**

**Rio de Janeiro
14/02/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Rafaielo" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "jaja" (nick: Geraldo_guimaraes)

Oração Inicial:

<_Alves_> Senhor Deus, pai de amor e infinita bondade Em nome de nosso mestre Jesus, pedimos a Tua benção e a Tua proteção para que neste ambiente virtual possamos receber um pouco mais de Tua luz através das lições que nosso companheiro irá nos passar. Permita, ainda, oh! Pai, que os bons espíritos possam nos envolver ampliando a nossa capacidade de compreensão para que possamos aproveitar ao máximo o tempo em que aqui estivermos. E, mais que isso, Senhor, ajuda-nos a colocar em prática tudo o que aqui aprendermos. Sê conosco, Senhor, agora e sempre. Que assim seja. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Geraldo_Guimaraes> Meu nome é Geraldo Guimarães, estou há 50 anos, aproximadamente, na doutrina espírita e quase esse tempo, também, na divulgação. Sou presidente do Grupo Espírita Caminho da Esperança e colaboro no Lar Fabiano de Cristo. O nosso tema é muito interessante porque ele tem a ver com a realidade atual em torno do outro homem, dos relacionamentos humanos, da proximidade que deve existir entre as criaturas.

Para tanto, é necessário que o homem saiba mais sobre si mesmo, que se conheça melhor, a fim de poder compreender mais o outro homem e o mundo, de um modo geral. A psicologia moderna, principalmente a transpessoal, tem levado o homem ao encontro de si mesmo, desdobrando a sua realidade interior há tanto tempo escondida. Os caminhos preconizados têm sido bastante significativos e de muita utilidade para os seres.

É uma nova era que está começando com a descoberta do Eu, com a auto-estima, com o inter-relacionamento entre os seres da mais alta significação. Voltando os olhos para a Doutrina Espírita, pudemos nos defrontar com uma pergunta que Allan Kardec fez aos espíritos, a n° 621: Onde está escrita a Lei de Deus? Com uma resposta muito simples e direta: "Na consciência". Mais adiante, Allan Kardec pergunta, na n° 919: Qual o meio prático, mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?

E os Espíritos responderam: "Um filósofo da Antigüidade já vo-lo disse, conhece-te a ti mesmo", referindo a Sócrates, o pai da filosofia. Nós podemos indagar: O que é consciência? Até Freud se afirmava que ela era a plenitude do conhecimento. O pai da psicanálise afirmou também que consciência era discernimento e mais tarde Viana de Carvalho, Espírito, através do médium Divaldo Franco, afirma que consciência seria também evolução espiritual. Tivemos a oportunidade de trabalhar essa idéia e apresentamos exposição e seminários afirmando que o processo de autoconsciência, na visão espírita, pode ser caracterizado por três pontos fundamentais:

1°) a descoberta do Eu, isto é, quem sou? De onde vim? para onde me dirijo? Respondendo à pergunta 540 de "O Livro dos Espíritos",

os benfeitores dizem a Allan Kardec: "Dessa forma tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo".

Essa resposta é revolucionária e altamente reveladora, estabelecendo, claramente, que o Espírito emergiu para a vida a partir do átomo, percorrendo os caminhos da evolução, nas estradas primitivas do reino mineral, vegetal, animal e, finalmente, hominal.

Quando os Espíritos afirmam que fomos criados simples e ignorantes, à imagem e semelhança de Deus, segundo Gênesis, adquirimos uma carta de alforria para partilharmos da grandeza divina, percorrendo os caminhos necessários à perfeição. Jesus, nosso Rei, teve a oportunidade de afirmar: "Tudo o que eu faço, vós podeis fazer e muito mais ainda", afirmando, há 2000 anos atrás, o que a doutrina espírita apresentaria com muita clareza, quando ensina que a evolução não tem fronteira nem limites, que Deus cria desde toda a eternidade, isto é, num tempo que não tem princípio, fazendo com que os seres cresçam por todo o sempre, até determinadas fronteiras que não podemos conceber. Dirigindo-se aos seres humanos, Jesus acena com essa estrada ascensional que todos deverão percorrer, porque este é o nosso destino, crescer, crescer e crescer por todo o sempre.

Quando Allan Kardec resume a tese espírita, ele afirma que a tese é "nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar". Criados entre aspas à imagem e semelhança de Deus, na verdade, todos possuímos características divinas, como a indestrutibilidade e a possibilidade de sermos co-criadores. André Luiz informa, por Chico Xavier, que se uma guerra atômica destruísse toda a Terra, fragmentando-a no espaço sideral, a humanidade que aqui habita, constituída de aproximadamente 25 bilhões de seres, encarnados e desencarnados, nada nos aconteceria, em essência. Perderíamos, momentaneamente o corpo material e o corpo espiritual para, em seguida, nos recolocarmos, diante das leis divinas, recompondo o perispírito e conduzindo-nos para outras experiências evolutivas, reencarnatória, enquanto necessário. Perderíamos, momentaneamente o corpo material e o corpo espiritual para, em seguida, nos recolocarmos, diante das leis divinas, recompondo o perispírito e conduzindo-nos para outras experiências evolutivas, reencarnatória, enquanto necessário.

O 2º item do processo de autoconsciência, na visão espírita, é o enriquecimento do Eu. Como afirma o Evangelho, "amai-vos e instruí-vos", somos obrigados a atender essa diretriz. Shakespeare afirmava que o conhecimento é a asa que nos conduz ao céu. Temos também, no Evangelho, a expressão, aliás, no Livro dos Espíritos: A evolução moral é consequência da evolução espiritual, embora não lhe venha imediatamente. O conhecimento que possuímos da história humana, e do homem em particular, nos faz compreender que o importante para a conquista da perfeição moral e espiritual é SER. Allan Kardec, resumindo a história da evolução humana, afirma que as aristocracias (aristocracia = do grego "aristos", o melhor e "kratos", poder) representam as faixas da evolução na Terra. O poder dos melhores começou com aristocracia dos anciãos, dos mais velhos, dos que tinham experiências e passavam pela tradição oral o que haviam aprendido.

No entanto, os mais jovens, utilizando-se da força bruta, vencendo aqui e ali, usando a violência, descobriram que havia uma nova

aristocracia, a da força bruta, dos bíceps poderosos. E eles reinaram. Com o passar do tempo, resolveram designar os seus herdeiros como representantes do poder, mesmo que fossem fracos, sífilíticos, atormentados, etc. Construíram uma nova aristocracia, a do nome, do nascimento, fortalecendo esse direito, com o beneplácito da religião. Cercaram-se, esses herdeiros frágeis, dos mais velhos como conselheiros, dos fortes como soldados e guerreiros. Para manterem-se na cidadela dos prazeres, das facilidades, de uma vida aprazível, obrigaram os seus mais ínfimos servos a buscarem outras comunidades, trocando mercadorias, fazendo pequenos negócios, deixando em suas mãos toda estrutura de manutenção das dispensas feudais, palacianas. Esses servidores ínfimos foram, pouco a pouco, utilizando-se dos mecanismos comerciais para enriquecerem também e, finalmente, com o dinheiro que possuíam, compraram nome, compraram títulos, dando início a uma nova aristocracia, a do dinheiro.

Para capacitar cada vez mais o seu capital, foram obrigados a investir no desenvolvimento de técnicas de comercialização, na melhoria dos seus produtos, no treinamento dos seus representantes, investindo em escolas, em laboratórios, em pesquisas, em capacitação de pessoas, criando uma nova aristocracia, a do intelecto.

Allan Kardec, analisando uma por uma dessas aristocracias, e todas de um modo geral, concluiu que a felicidade não alcançou o ser humano, nem as nações. Por isso, inspirado pelos céus e pelo seu bom senso afirmou: Somente chegará à felicidade o homem que se enquadrar na aristocracia intelecto-moral, porque ela representa as duas linhas simbólicas da cruz do Cristo, a horizontal e a vertical, conhecimento e sentimento, permitindo que o homem use os mais notáveis recursos que possui dentro de uma diretriz moral que lhe permita crescer e fazer crescer todos os demais participantes da vida. Para SER é preciso SABER.

O caminho do homem é o caminho do conhecimento, da conquista, da sabedoria. O enriquecimento do Eu é fundamental para que ele permita que o amor, que dentro dele se encontra, se externe e faça parte da sua verdadeira natureza.

O 3º item é a vivência. A descoberta do Eu e o enriquecimento do Eu não são suficientes para integrar o homem na sua realidade. Joanna de Ângelis afirma que o amor é o hálito de Deus fecundando a vida, por isso é fundamental e indispensável a vivência, isto é, a aplicação de que os dois primeiros itens permitiu à criatura para que ela experimente as ilações das duas viagens que fez para fora, em busca de informações e de verdades.

A vivência é a viagem interior, é a descoberta do Deus adormecido, que somente desperta quando o homem pulveriza nesse Universo fantástico do mais íntimo do ser o perfume do amor, da ética. É necessário que em todos os momentos íntimos e relacionais vivamos a tese espírita. A nossa mente a veiculará nos mecanismos que tradicionalmente movimenta, quando libera o pensamento pelo centro coronário, pelo córtex cerebral, pelo sistema sangüíneo e linfático, radcando as radiações quimio-eletro-magnéticas que têm peso, que são constituídas de partículas subdivisíveis chamadas pelos benfeitores de matéria mental, viva e plástica. Tratando-se do resultado do metabolismo ideo-emotivo, essas radiações estabelecem o padrão da nossa vida celular, orgânica no campo material e espiritual, e proporcionando a construção da psicofera

que envolve a Terra, resultado do pensamento de 12 bilhões de seres, aproximadamente, nos dois planos da vida, que interagem nesses caminhos de experiência evolutiva.

Contam que Deus reuniu os anjos nos céus e lhes disse: "Preciso tirar férias". E os anjos lhe responderam, depois de trocarem idéias: "Ó, Poderoso! O lugar ideal para as suas férias deve ser num desses paraísos tão conhecidos daqueles que viajam e se alegram: Bariloche, Cancun...".

E Deus respondeu: "Não, os brasileiros vão muito para lá, e outros povos também". Os anjos ficaram decepcionados e ofereceram outra alternativa, falando da Polinésia e de outras regiões abençoadas da vida, mas Deus rejeitou ainda uma vez suas idéias. Diz Selma Lagerlov, que um anjo varredor, simples e quase anônimo, pediu a palavra. Senhor, disse ele, e a assembléia de anjos disse: OHHHHHHHHH!

Nunca um anjo tão simples se atrevera falar com o todo poderoso. Mas ele continuou: "Eu sei onde podes tirar férias, sem ser incomodado por ninguém. Quanto tempo, ó poderoso, deseja repousar?" E Deus lhe disse: um milhão de anos. Pois é, senhor, durante o teu repouso, as tuas férias, se alguém te descobrir, não te incomodará. E Deus lhe perguntou, numa voz bem grave: "DIGA ONDE É ESTE LUGAR". E o anjo respondeu: No coração do homem. Quando alguém mergulhar no próprio coração e té encontrar, será tão equilibrado e tão bom que te compreenderá. A vivência, nesse processo de autoconsciência, é o ponto chave da felicidade, porque ele é a consumação de todas as etapas percorridas pelo espírito através da eternidade para compreender Deus. É preciso descobrir-se, enriquecer-se, mas, acima de tudo, é preciso ser. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <_Alves_> Boa noite, amigo Geraldo. Primeiramente, seja bem-vindo ao nosso cantinho virtual. Eu, particularmente, tenho muito receio da velha frase "é preciso primeiro se amar para poder amar os outros". Esta frase, mal interpretada, não pode ser usada pelos egoístas para justificar os seus atos?

<Geraldo Guimarães> Pode, como também os homens usam Jesus para se matarem mutuamente, porque uns não seguem os caminhos estabelecidos pelos outros. Não será a primeira vez que o homem usará a verdade para destruir, para calcinar. Imagine você que apesar de toda a sua grandeza divina, do seu poder absoluto sobre a natureza, Jesus foi julgado e crucificado como um bandido vulgar. A história do homem, até encontrar-se com o equilíbrio, é muito complexa. Santos Dumont inventou o avião e pensou no progresso da humanidade. Quando voltava da França para o Brasil num transatlântico, dois aviões, em evoluções, o receberam no Rio de Janeiro e se arrebetaram no ar. Depois, em São Paulo, ele viu a sua invenção ser transformada em uma arma de guerra e então matou-se, enforcando-se. Poderíamos relacionar aqui dezenas e dezenas de teses abençoadas, que foram apresentadas para a felicidade humana e desvirtuadas pelo homem, de modo que essa é a tese: Amar para amar. (t)

<[moderador]> [2] - <Jailton> Tenho um filho que é médium. Eu e minha esposa estamos abismadas porque jamais pensamos em merecer tamanha graça. Fomos a um Centro Espírita e nos disseram que o chamado é para nós, pais. Na visão espírita a autoconsciência pode vir a ser alcançada pelos pais por causa do filho ou através dele?

<Geraldo_Guimaraes> Pode. Todos os caminhos podem ser indicadores da verdade. Às vezes, a sabedoria divina se utiliza amores que nos cercam, de amigos, de circunstâncias diversas, para fazer-nos crescer. Não será a primeira vez que um trabalhador do bem, um amigo espiritual, uma alma querida, se vinculará à nossa vida para ajudar-nos com as suas lutas, com os seus valores, com as suas experiências. A mediunidade é um caminho de luz para quem a tem, mas a luz quando se acende também ilumina os caminhos alheios. Por isso, cuidem bem do seu filho, tenham muita paciência e o envolvam em muito amor e o ajudem e se ajudem também nessa verdadeira primavera espiritual que é o intercâmbio que a mediunidade propicia. (t)

<[moderador]> [3] - <_Alves_> O que plasma mais e gera mais magnetismo: um pensamento de fundo emocional ou qualquer pensamento racional se reflete no organismo?

<Geraldo_Guimaraes> André Luiz e Emmanuel afirmam que nós somos o que pensamos. Já dissemos que o pensamento é uma radiação quimio-eletro-magnéticas, com peso, constituída de partículas, também chamado de matéria mental, viva e plástica, que estabelece em nossos plexos ou centros de força o que somos. A característica do nosso pensamento é, também como dissemos, o resultado do metabolismo ideo-emotivo. Daí porque todo pensamento tem um peso próprio, tanto emocional, quanto racional. Se lembrarmos dos nazistas, nos campos de concentração, lendo as obras clássicas da literatura alemã, ouvindo a cavalgada das valquírias, ou Debussi, assinando as maiores torturas para homens, mulheres e crianças, que não haviam cometido nenhum crime, deleitando-se com torturas e experiências nefandas, frios, inclementes, sem emoções. O que é mais forte e poderoso? A emoção ou o pensamento racional? Ambos têm as suas forças. A emoção, quando vestida com a roupagem do amor, realmente atinge níveis difíceis de serem analisados, mas representativos das possibilidades divinas à disposição de todos os seres. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Geraldo_Guimaraes> A evolução é uma conquista individual. O objetivo da Doutrina Espírita é a evolução. O processo de autoconsciência, dissemos, seria caracterizado quando o homem tivesse plenitude de conhecimento. Mais tarde tivesse discernimento, isto é, percepção do que se passa em nós e à nossa volta, lucidez, capacidade de julgar a moralidade das próprias ações, senso de responsabilidade, honradez, retidão. Isso seria consciência, e mais, discernimento: ação ou faculdade de discernir. Critério, juízo crítico, conhecer, perceber distintamente distinguir, discriminar bem. Além do estado de evolução espiritual, quando o ser se identifica melhor com Deus.

Não há outro caminho para a verdadeira felicidade, para a integração do homem com o criador, senão esse estado de consciência crítica, construtiva, identificada com a verdadeira sabedoria. Esse processo nos solicita muito trabalho, muito esforço, muito estudo, muita vivência para permitirmos que o Deus interior, que está em nós, quem sabe aquele Deus de Selma Lagerlov, demorando-se em nosso coração e, finalmente, liberando-se dessa intimidade para aflorar em nossas exterioridades. A evolução moral lembremos é consequência de evolução intelectual, diz "O Livro dos Espíritos". Muita paz e muito obrigado! (t)

Oração Final:

<moderador_> Deus, Nosso Pai Amantíssimo. Senhor e ao mesmo tempo libertador das nossas consciências. Somos só gratidão por nossas existências abençoadas hoje por Jesus e pelos seus emissários espirituais. Saímos daqui fortalecidos intelectualmente, pelos conhecimentos adquiridos e moralmente, em razão das amizades feitas e fortalecidas pelos reencontros. Rogamos também Senhor, por todos os que não tem acesso às mesmas luzes e pedimos a oportunidade de com eles compartilhar dos conhecimentos adquiridos através de nossos exemplos e de nossas palavras requerendo não menos o perdão de nossas faltas, damos por encerrados os trabalhos da palestra de hoje. Assim seja (t)

IRC-ESPÍRITOS